

MAIS ESPERA

Tribunal de Contas suspende licitação do tapa-buraco

TCE identificou irregularidades no certame, as quais serão corrigidas pela prefeitura

TAINÁ JARA

Análise de licitação pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) barrou mais uma ação da Prefeitura de Campo Grande. Desta vez, o alvo foi a concorrência para tapa-buraco. O edital para a contratação foi lançado no início deste mês e previa investimentos de até R\$ 47.311.469,77. Entretanto, em decorrência de irregularidades apontadas pelo TCE, o procedimento foi suspenso pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviço Público (Sisep). As propostas da concorrência deveriam ser abertas hoje.

A licitação aberta previa a manutenção de vias públicas, reconstituição de pavimento asfáltico e selagem de capa asfáltica com fornecimento de materiais em todas as sete regiões urbanas da Capital: Anhanduizinho, Bandeira, Centro, Imbirussu, Lagoa, Prosa e Segredo.

Conforme decisão liminar, publicada na edição de ontem do Diário Oficial do TCE, a Inspeção de Engenharia, Arquitetura e Meio Ambiente (Teama) do órgão apontou 19 irregularidades no edital de licitação.

Alguns dos problemas assinalados são relativos a cláusulas



AGUARDO. Tapa-buraco ou não chegou ou precisará ser feito em alguns locais, como na Ernesto Geisel

restritivas, como a exigência de garantia prévia de participação pelas empresas licitantes no valor referente a 1% do valor do orçamento.

Conforme a inspeção, o fato "implica na impossibilidade de algumas empresas participarem". Na decisão, o conselheiro Jerson Domingos afirma que a medida exclui os

"concorrentes que não detinham momentaneamente o valor solicitado para depósito imediato".

Também foram apontadas falhas relativas aos itens que atentam contra a moralidade e a probidade. Nas cláusulas relativas a prazos e a medições, a inspeção constatou que a prefeitura estava transferindo para

o contratado responsabilidades "indelegáveis", ou seja, de responsabilidade exclusiva da administração municipal.

Apontada pelo secretário municipal de Infraestrutura, Rudi Fiorese, como um dos principais diferenciais desta licitação, o fornecimento de concreto betuminoso usinado a quente (Cbuq) também foi

questionado pelo TCE. Pela licitação, as mesmas empresas que realizassem o tapa-buraco deveriam adquirir a massa asfáltica.

Mas, de acordo com a inspeção, falta a especificação do tipo de material que será fornecido. Este edital prevê o fornecimento deste material pelas mesmas empresas que realizariam o tapa-buraco. Anteriormente, a licitação para este produto era feita à parte, contratando outras empresas exclusivamente para compra do Cbuq.

Conforme a decisão, o prefeito Marcos Trad tem cinco dias para cumprir as adequações no edital e apresentá-las novamente ao TCE. A assessoria de imprensa da prefeitura afirmou que as adequações apontadas serão acatadas pela Sisep e o edital será republicado dentro dos próximos dias.

LED

A passos bem mais lentos corre a análise, pelo Tribunal de Contas, da licitação aberta para implantação das lâmpadas de LED. Neste caso, a situação é um pouco diferente, já que a prefeitura usou o modelo "carona", aderindo a processo já existente em outra cidade, para realizar a compra.

A substituição de lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas de LED teve início em agosto do ano passado. Entretanto, em setembro de 2016, o TCE-MS determinou que a prefeitura suspendesse a instalação. Para o vice-presidente do TCE, conselheiro Ronaldo Chadid, a prefeitura agiu de forma irregular, pois não se trata apenas

5

ANOS

Desde 2012, a Prefeitura de Campo Grande não abriu licitação para contratação de serviço de tapa-buraco. Neste período, o serviço se deu por meio de prorrogação de contrato e medidas emergenciais. A previsão era de que as obras da licitação suspensa comessem no segundo semestre, quando se encerra o convênio com o governo do Estado referente à manutenção emergencial das vias.

de troca de lâmpadas, mas de mudança de sistema.

O valor total do contrato assinado pela gestão anterior era de R\$ 33,8 milhões, para troca de 30 mil lâmpadas; porém, apenas uma parte foi instalada e 15 mil unidades se encontram paradas no depósito da Sisep. Do total, apenas 20 mil foram entregues à prefeitura e apenas 5 mil foram instaladas.

A substituição das lâmpadas foi feita pelo Grupo Espanhol Solar Distribuição e Transmissão S/A, que, em abril de 2016, venceu a ata de registro de preços da Associação dos Municípios da Bacia do Médio São Francisco (Amesf), composta por 61 cidades. A instalação teve início na região do Aero Rancho, Moreninhas, Coopha-villa e Jardim Noroeste.

JBS

Vazamentos de amônia somam quatro casos no ano

BÁRBARA CAVALCANTI

Vazamentos de amônia em frigoríficos de Mato Grosso do Sul já somam quatro casos neste ano. Somente ontem ocorreram dois, sendo um em Campo Grande e outro em Ponta Porã, ambos pela manhã. Os outros dois ocorreram na Capital e em Bataguassu, nos meses fevereiro e abril, respectivamente. Três casos envolvem unidades da JBS no Estado e o de Bataguassu foi no Marfrig.

Em Ponta Porã, 27 pessoas foram intoxicadas, conforme informações do Hospital Regional do município.

Em Campo Grande, o vazamento de amônia de ontem foi o segundo em menos de dois meses na mesma unidade, localizada na saída para Sidrolândia. A ocorrência mobilizou quatro equipes do Corpo de Bombeiros. Conforme in-



CAPITAL. Acidente na unidade na saída de Sidrolândia não teve feridos

formações dos militares, o vazamento foi de pequena escala e não houve feridos. Os bombeiros que estiveram no local informaram que funcionários faziam manutenção de rotina na câmara denominada 11, a qual após ser fechada causou pequeno vazamento de amônia, mas que foi controlado pela própria equipe técnica de segurança da empresa.

De acordo com a tenente do Corpo de Bombeiros, Juliana Ribeiro, a situação foi controlada e a câmara 11 ficará aberta para ventilação, mas ninguém ficou ferido e não houve danos à empresa.

Conforme posicionamento da JBS, "nenhum colaborador foi afetado e a unidade funciona normalmente sem nenhum risco às pessoas e à operação da planta". Já sobre o motivo do acidente, nota diz que "as causas do ocorrido estão sendo apuradas".

Em Ponta Porã, o vazamento começou por volta das 10h.

Sete viaturas e 11 militares do Corpo de Bombeiros atenderam a ocorrência. Antes mesmo da chegada do socorro, o local já havia sido evacuado e nenhuma pessoa foi encontrada dentro da unidade. "O local ficou isolado por três horas, mas foi liberado no mesmo dia. O corpo de bombeiros encaminhou 15 pessoas para o Hospital Regional", informou o subcomandante da unidade, tenente Souza Neto.

O boletim médico divulgado pelo Hospital Regional em Ponta Porã informou que o total de 27 pacientes intoxicados pela amônia estavam estáveis e em observação. Às 16h, tinham passado por reavaliação médica e alguns já haviam sido liberados.

A JBS informou que apura informações sobre o ocorrido em Ponta Porã e não divulgou posicionamento sobre o acidente até o fechamento desta edição.

TEMPO

Frio chega hoje a MS e mínima deve ser de 7°C

Frente fria traz temperaturas mínimas entre 7°C e 8°C em Campo Grande e no interior de Mato Grosso do Sul, a partir de hoje. De acordo com o meteorologista Natálio Abrahão Filho, massa de ar polar derruba as temperaturas e há possibilidade de geada na região dos municípios de Ponta Porã e Paranhos. No entanto, a partir de sábado, as temperaturas voltam a subir aos poucos e a mínima prevista é de 13°C.

Abrahão Filho explicou que a queda nas temperaturas depende do avanço do centro da massa de ar frio, que estava estacionada no Oceano e agora começou a avançar ao continente. No entanto, o frio não fica muito tempo.

"As massas de ar frio estão se formando pouco, mas, mes-

mo quando são fracas e chegam ao Estado, empurram as frentes frias com chuvas", ressaltou o meteorologista. O motivo seria a ausência dos fenômenos meteorológicos El Niño e La Niña, que serviriam como reguladores tanto para o avanço das frentes frias quanto no regime de chuvas.

Hoje, as temperaturas devem ficar com mínimas de 9°C e 14°C e máximas entre 23°C e 27°C em todo o Estado. Na Capital, a previsão é de temperatura mínima de 13°C e máxima de 27°C. Na quinta-feira, a previsão de temperatura mínima é de 7°C, na região de Ponta Porã, Amambai e Sete Quedas. Os termômetros ainda devem registrar mínimas de 8°C na região de Dourados. (BC)

SEGURANÇA

Estado convoca novos 120 agentes penitenciários

O governo do Estado vai convocar mais 120 agentes penitenciários aprovados no último concurso, homologado em março deste ano. No início de abril, outros 200 já haviam sido chamados para ocupar as vagas. Os novos servidores do sistema penitenciário vão trabalhar em áreas administrativas e no setor de segurança e custódia.

Segundo o governador Reinaldo Azambuja (PSDB), "estamos cumprindo mais um compromisso com a segurança, setor que temos investido firme

para que possamos assegurar à população do nosso Estado maior tranquilidade".

A convocação ocorre conforme publicação de hoje no Diário Oficial do Estado. Atualmente, a Agepen conta com 1.522 agentes penitenciários e os 120 convocados vão reforçar a equipe de trabalho. No total, foram aprovados no último concurso 435 candidatos. A convocação dos outros aprovados ainda não tem data definida para ocorrer. (Lucia Morel)

POLÊMICA

Juristas pedem providências contra procurador

LUCIA MOREL

Juristas pela Democracia de Mato Grosso do Sul pedem que a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) tome providências "urgentes" quanto à palestra proferida pelo procurador de Justiça Sérgio Harfouche, no dia 25 de maio, em Dourados. Tanto o conteúdo quanto a convocação para o evento são considerados pelo grupo como constrangimento ilegal, abuso de autoridade e desrespeito à laicidade do Estado de Direito.

Protocolado ontem na OAB/MS, o documento enfatiza que a convocação encaminhada aos pais de alunos da rede pública de ensino de Dourados foi autoritária ao definir como obrigatória a presença e ainda imputar multa entre três e 20 salários mínimos a quem não comparecesse sem justificar a falta.

O mesmo documento enfatiza que, sob pretexto de realizar audiência pública, o procurador fez, na verdade, um culto, ao orar antes de iniciar o evento. "Os fatos parecem ameaçar gravemente a laicidade do Estado e o direito fundamental à liberdade de crença consagrada", cita parte do documento.

O presidente da Ordem dos Advogados, Mansour Karrouche, disse que repassou o pedido para a seccional de Dourados, que dará os encaminhamentos que julgar necessários.



Saiba

Primeiro acidente

O primeiro acidente de vazamento de amônia deste ano aconteceu em fevereiro, em frigorífico no município de Bataguassu. Pelo menos 20 pessoas foram intoxicadas na época.